CASO MASSAROLI

Trio é preso suspeito de participação em latrocínio

Até o final da tarde de ontem, quinto elemento estava sendo procurado

Redação DS

No início da tarde desta quarta-feira, 25, a Polícia Militar de Tangará da Serra prendeu mais três homens suspeitos de participação no latrocínio que matou o empresário Alivio Massaroli na noite da última terça-feira, 24. O trio se junta a J.B.S. de 27 anos, que era foragido do presídio de Campo Novo do Parecis e foi preso instantes após a consumação do crime.

De acordo com o sargento Junior da Polícia Militar, o serviço de Inteligência da PM atuou conjuntamente com a equipe investigativa da Polícia Judiciária Civil.

"Obtivemos êxitos em deter dois elementos que entraram na residência para efetuar o roubo e dois elementos que deram apoio à fuga, tendo ainda um quinto elemento que estamos na captura dele", afirmou.

Os homens foram presos no Jardim Araputanga em uma residência próxima à Avenida Nilo Torres que, segundo a polícia, já vinha sendo utilizada como uma espécie de ponto de concentração para o planejamento de crimes. O sargento explicou ainda que outras casas também vinham sendo alugadas para tais fins.

"Nós conseguimos fazer o levantamento de que haviam outras casas que estavam sendo utilizadas, inclusive uma próxima ao local onde aconteceu o crime. Os elementos alugaram a casa como ponto de apoio, só que quando chegamos lá eles já tinham saído do local e tinham deslocado para essa outra residência, onde nós conseguimos obter êxito em prender três indivíduos", pontuou.

Prisões aconteceram ontem

CASO MASSAROLI

Polícia não descarta premeditação em assalto

Redação DS

Alivio Massaroli

Com a prisão de um homem no dia do crime e de mais três em uma residência alugada, fica mais robusta a hipótese de que o assalto tenha sido premeditado. A Polícia Militar ressaltou que outros crimes da mesma natureza vinham sendo planejados pela quadrilha.

"Realmente é uma quadrilha muito organizada, que estava planejando além desse, outros eventos pela cidade e região. São pessoas de um certo nível de periculosidade alta e estavam com o intuito de fazer além desse roubo, outros pela região", disse o sargento Junior.

Todos os elementos tem passagem pela polícia, sendo que um deles já estiveram presos em Tangará da Serra.

CASO MASSAROLI

Samu tentou reanimar vítima por cerca de uma hora

Redação DS

O empresário Alivio Massaroli, de 67 anos, foi assassinado em um assalto na noite desta terça-feira, 24. A vítima estava em casa, localizada na rua 17, quando foi surpreendido por criminosos que invadiram a residência e efetuaram diversos disparos de arma de fogo. A equipe do Serviço do Samu deslocou para o local para tentar reanimar a vítima. Os trabalhos de massagem cardíaca persistiram por cerca de uma hora, com o empresário em estado grave. Por volta das 22h00, foi confirmada a morte da vítima.

CONSUMADO

Tangará da Serra registra latrocínio após dois anos

Redação DS

16 de junho de 2017. Este foi o triste dia em que um roubo seguido de morte havia sido registrado pela última vez em Tangará da Serra. O crime que chocou a população tangaraense tirou a vida de Valdir Andrade, que tinha 46 anos de idade, e foi morto em seu apartamento, na Avenida Brasília, localizado no centro de Tangará da Serra. À época, o professor foi assassinado a facadas após ter seu veículo e outros pertences subtraídos por dois elementos. Um deles tinha 16 anos e o outro, 18.

Os criminosos foram capturados pela polícia no dia seguinte ao crime. Ambos já tinham passagens pela polícia e, segundo as autoridades, possuíam envolvimento com drogas. Os investigadores concluíram que um dos rapazes tinha um relacionamento com a vítima, o que facilitou o acesso da dupla à sua residência.

Em 2018, uma tentativa de latrocínio também foi registrada em Tangará da Serra. Desta vez, felizmente a vítima conseguiu escapar com vida em crime ocorrido no dia 23 de abril daquele ano, no Jardim Aeroporto. Uma mulher foi abordada e quando percebeu que seria rendida por um grupo de quatro homens armados, acelerou a caminhonete que conduzia. Com a reação, um dos criminosos atirou contra ela, atingindo-lhe na altura dos membros superiores. O disparo passou de raspão em um dos braços da mulher e perfurou o outro.

BALANÇO DA SESP

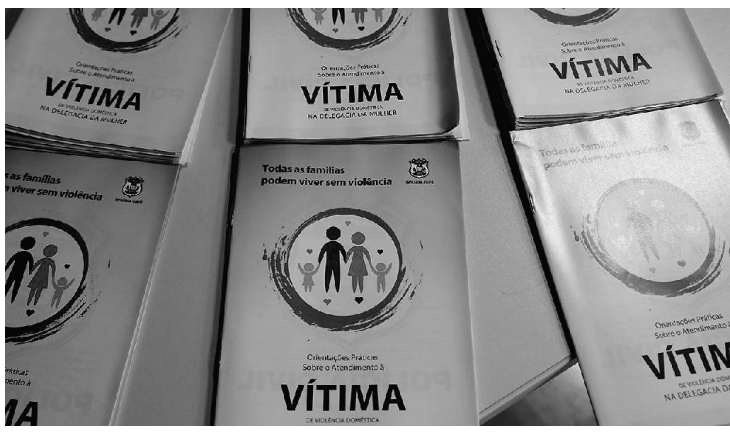
De janeiro a agosto, Mato Grosso registra 59 mortes de mulheres

Dados sobre feminicídio são compilados trimestralmente

Secom

Entre janeiro e agosto de 2019, foram cometidos 59 homicídios envolvendo vítimas femininas em Mato Grosso. No mesmo período de 2018, foram 53 casos e no ano retrasado, 52 casos, que englobam todas as motivações, pois os dados sobre feminicídio são compilados trimestralmente.

O levantamento, feito pela Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal (CEAC) da Secretaria de Estado de Segurança Pública, apontou que das 59 mortes de mulheres, 37% tiveram motivação passional, 27% ainda estão sendo apuradas, 15% por envolvimento com drogas, 10% por rixa, 4% dos casos ocorreram por vingança, 3% por ambição, 2% por álcool e 2% por pedofilia.



36 mulheres foram assassinadas em residência particular

Já em relação ao meio empregado, em 34% dos casos foi utilizada arma de fogo, em 31% arma cortante ou perfurante, em 17% foram empregados outros meios, 8% dos autores utilizaram força muscular e 8% arma contundente e 2% veneno.

Os dados ainda apontam quee quinta-feira foi o dia da semana com maior número de registros até agora: 12. Em seguida, está sexta-feira, com 11 mortes; sábado com 9; quarta-feira com 8; domingo e segunda-feira tiveram 7 casos, cada; e na terça-feira, foram 5.

O local do fato chama a atenção nos casos de mortes que envolvem mulheres. Do total de vítimas, 36 foram assassinadas em residência particular, 12 em via pública, 6 em outros lugares, 4 em propriedades agrícolas e 1 em hotel.